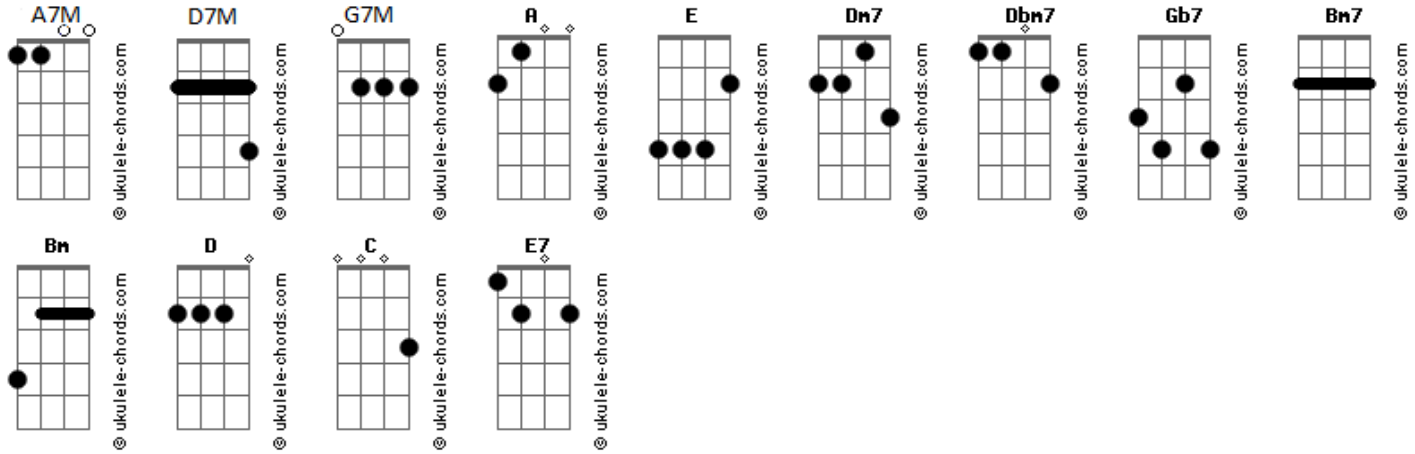
Palavra Rimada - Convite Profundo

Tom: A

```
                  A7M                          Gbm11
Ouvi Deus e era o som de muitas águas
         E                              D7M    Dm7
Ele me convidou pra fazer seu mar, meu chão
     A7M                     Gbm11
Ouvi Deus, submerso em suas águas
          E
Então gritei papai não vê que eu afundo
                D7M                                Dm7
Ele me disse eu sei o meu convite é pro fundo, profundo

 A7M
Quem tem ouvidos ouça
Dbm7        F#7(13b)  Gb7
Quem tiver sede beba
Bm7          Bm               G7M  E  D
Do oceano da graça, de graça receba
A7M
Quem tem ouvidos ouça
Dbm7           F#7(13b)  Gb7
A voz do papai reconheça
Bm7                    Bm
Existem águas mais profundas
                    G7M    E  D
Vou mergulhar de cabeça

A7M                                        Dbm7  C
Profundo convite pro fundo, despedi a mesmice
   Bm7                        Bm              E  D  E
Melhor é morrer no mergulho que viver na superfície
      A7M                                       Dbm7
No deserto os poetas e os profetas regam suas frases
C            Bm7                      Bm         E  D  E
Se as crises crescem,as raízes descem e se descobrem os oásis

          D7M               E
Na tempestade o mestre foi dormir
                 Dbm7    F#7(13b)  Gb7
No seu lençol freático eu me cobri
D7M              E7  C#7(9b)      Gbm11
Afoguei o grito almático quando eu ouvi
       D7M              E
Sim eu afoguei o grito almático quando

[Refrão]
    A7M
Profundo convite pro fundo, despedi a mesmice.
Dbm7                                        C
Melhor é morrer no mergulho do que viver nessa superfície.
Bm7                Bm                       E
Água na borda por fora nem começa a encher o vaso.
                        D           E
Acorda, que ir pro fundo mais que sair do raso!
A7M                                  Dbm7
Submersão é submissão em tudo Na pressão é que a esponja
            C
Revela o conteúdo
      Bm7                                        Bm
Não represe, não faça cisterna, só deixe que jorre
                                E
Até que esborre das águas eternas que do trono vem
                    D          E
Se a nascente retém ela seca e morre! então
A7M                                  Dbm7
Provai e vede, lançai a rede. Serial killer da sede
Alheia! O anzol do amor acertou minha veia, e
            Bm7                              Dbm7
Puxou pra dançar num mar turbulento, onde o vento
                      D7M
Bate sem luva. Um oceano nem sempre pacífico
    Dm7
Mas no meio dessa chuva

[Refrão]
    A7M
A palavra lavra, cava o terreno coração
Dbm7                                C          Bm7
Tipo um GPS, mostra direção pra que eu não me perca
             Bm                     E  D  E
Me abastece tipo irrigação em plena seca
      A7M
No deserto os poetas e os profetas regam suas frases
Dbm7
Pois fora deles não nascem oásis
C            Bm7                  Bm
Se as crises crescem as raízes descem, absorvi sim
 E
Na tempestade o mestre foi dormir
        Bm7                Dbm7
No seu lençol freático me cobri
                   D7M              Dm7
Afoguei o grito almático quando eu ouvi
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br